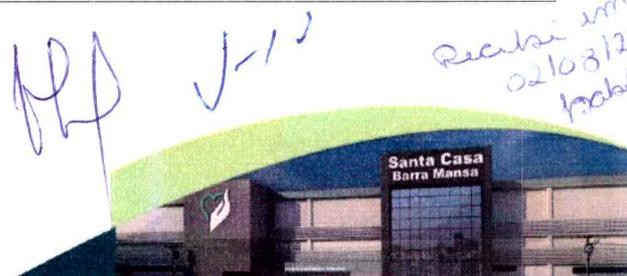


PLANO DE TRABALHO
EMENDAS PARLAMENTARES Nº 37990005
PORTARIA Nº 590 DE 5 DE MAIO DE 2023

1) DADOS CADASTRAIS			
ENTIDADE: Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa			
CNPJ: 28.683.712.0001/71		CNES: 2280051	
ENDEREÇO: Rua Pinto Ribeiro, 205, Centro			
CIDADE: Barra Mansa	UF: RJ	CEP: 27310-420	(DDD) TELEFONE: (24) 3325-8300
CONTA POUPANÇA: 70-0	BANCO: Caixa Econômica Federal		AGÊNCIA: 4264
NOME DO RESPONSÁVEL: Getúlio José Pereira		OPERÇÃO: 013	
RG/ORGÃO EXPEDIDOR: 52468276 CRM/RJ		CPF: 712.626.957-91	
EMAIL: provedoria@scbm.org.br		CARGO: Provedor	
		(DDD) TELEFONE: (24) 3325-8301	

2) DESCRIÇÃO DO PROJETO		
TÍTULO DO PROJETO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS PACIENTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS POR MEIO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE QUALIDADE PARA AQUISIÇÃO E DISPENSAÇÃO SEGURA DE DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES.	INÍCIO 31/07/2023	PREVISÃO DE TÉRMINO 31/07/2024

3) JUSTIFICATIVA DA PREPOSIÇÃO
<p>Considerando a PORTARIA GM/MS Nº 449, DE 5 DE ABRIL DE 2023, que dispõe sobre a aplicação de emendas parlamentares que adicionarem recursos ao Sistema Único de Saúde (SUS), para a realização de transferências do Fundo Nacional de Saúde aos fundos de saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios, no exercício de 2023.</p> <p>Considerando o advento da PORTARIA Nº 590 DE 5 DE MAIO DE 2023, que habilita Estados, Municípios e Distrito Federal a receberem recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde.</p>



PLANO DE TRABALHO
EMENDAS PARLAMENTARES Nº 37990005
PORTARIA Nº 590 DE 5 DE MAIO DE 2023

Considerando que a Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa, é um hospital filantrópico, com Porta Hospitalar de Emergência referência em alta e média complexidade destacando-se sua importância no atendimento à população. Além de ser o único hospital da cidade que atende através do Sistema Único de Saúde (SUS), com um papel extremamente importante na região, onde desenvolve suas atividades direcionadas a uma população de mais de 800 mil de habitantes em 12 municípios da região Médio Paraíba.

Considerando o resultado deficitário entre o valor faturado das AIH's e o custo direto das internações clínicas, composto em grande parte pelos medicamentos e materiais médicos hospitalares, e que as fontes normais de financiamento dessas internações são insuficientes, ocasionando consequências incisivas no fluxo hospitalar, interferindo diretamente na rotatividade do caixa desta instituição e ocasionando o comprometimento das operações/prestações de serviços essenciais.

Vimos dispor o que segue:

O hospital hoje oferece atendimentos de urgência e emergência e de alta complexidade, com porta de entrada aberta 24 horas. Conta com uma estrutura de 249 leitos e mais de 14 mil m² construídos, com 20 leitos de terapia intensiva, 18 leitos de terapia intensiva neonatal e pediátrica, 6 salas cirúrgicas, ambulatório de especialidades, clínica médica e clínica cirúrgica.

Em 2022 foram atendidas, pelo setor de farmácia, 295.424 solicitações de medicamentos e materiais hospitalares, totalizando 3.928.858 itens dispensados pelo setor.

Estas solicitações são atendidas pelo Setor de Farmácia, que compreende a farmácia central, a farmácia oncológica, a central de abastecimento farmacêutico, e as farmácias satélites da emergência (Pronto-socorro) e do centro cirúrgico. O setor funciona todos os dias, 24 horas por dia, e conta com uma equipe de 30 auxiliares administrativos, 02 assistentes administrativos, 01 analista de estoque, 04 conferentes, 05 farmacêuticos plantonistas, 01 supervisor administrativo e 01 farmacêutico responsável técnico.

Todos os processos do setor foram elaborados e padronizados pelo farmacêutico responsável técnico, e constam no Manual de Boas Práticas Farmacêuticas, disponível no setor para consulta por toda a equipe. Além disso, o farmacêutico responsável técnico e a equipe de farmacêuticos plantonistas realizam treinamentos periódicos em toda a equipe, garantindo assim a qualidade nos processos de dispensação de medicamentos e materiais hospitalares.

Diante deste cenário, o presente plano tem como objetivo principal a manutenção e o aprimoramento da qualidade e segurança na padronização, prescrição, dispensação e administração de medicamentos oferecidos aos usuários, promovendo o alinhamento ao perfil assistencial da instituição e visando: agilizar os atendimentos das solicitações dos setores demandantes com impactos diretos na qualidade assistencial; reduzir os custos de transporte, armazenagem e pessoal nos processos de trabalho relativos aos processos da farmácia hospitalar; evitar aquisições desnecessárias, perdas por vencimento ou por falta de consumo; melhorar o controle dos estoques no que tange o armazenamento, organização, inventário e limpeza, sem comprometer a rotina do setor, como por exemplo, contagens de verificações; viabilizar a programação assertiva das compras e catalogação de itens padronizados e garantir a segurança no fornecimento de insumos e materiais de forma adequada. A viabilidade do objetivo supracitado se dará por meio da Criação e Implementação do Protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de medicamentos e materiais médico hospitalares.

O processo farmacêutico se inicia com a **padronização dos medicamentos e materiais hospitalares a serem utilizados na instituição**. Essa padronização é feita por uma comissão composta pelos gestores assistenciais e administrativos de cada setor, e presidida pelo Farmacêutico Responsável Técnico do setor de farmácia. O objetivo desta comissão é fazer uma análise prévia dos medicamentos e materiais hospitalares necessários para a prestação dos serviços, utilizando critérios como **indicação clínica, efetividade, segurança e farmacoeconomia** (custo x benefício). Hoje a instituição conta com 366 medicamentos e 503 materiais hospitalares padronizados.

A aquisição de medicamentos e/ou materiais hospitalares que não estejam padronizados pela instituição deverão ser justificados clinicamente pelo prescritor e analisados pela comissão de padronização, pelos mesmos critérios definidos acima: indicação clínica, efetividade, segurança e farmacoeconomia (custo x benefício).

Após a padronização os medicamentos e materiais hospitalares são cadastrados pelo farmacêutico responsável técnico, para garantir a precisão das informações sobre o medicamento (Nome, apresentação, etc.) e evitar erros durante a prescrição.

Após a padronização e o cadastro, os fornecedores são qualificados pelo farmacêutico responsável técnico, garantindo a compra de produtos licenciados e de fornecedores que atendem todas as exigências da ANVISA para o fornecimento de medicamentos e materiais hospitalares.

Os três processos (padronização, cadastro e qualificação) reduzem os desperdícios por compras desnecessárias, perdas por validade vencida ou baixa qualidade dos produtos, custos de armazenamento, além de provocar impactos diretos na melhora da qualidade assistencial.

Todas as prescrições feitas para os pacientes, internados ou não, são previamente avaliadas pela equipe de farmacêuticos do setor. Essa avaliação tem o objetivo de: (1) verificar possíveis não conformidades na prescrição; (2) orientar a equipe da farmácia para a dispensação correta; e (3) dar orientações sobre a administração para a equipe de enfermagem, quando for o caso. Após a avaliação farmacêutica, é gerada uma solicitação que é atendida pela equipe de auxiliares do setor de farmácia, que separam e realizam a conferência automática dos itens (Bipagem eletrônica).

No serviço de oncologia, a instituição conta com uma farmácia exclusiva para a manipulação e dispensação de medicamentos oncológicos.

Além dos procedimentos de avaliação farmacêutica da prescrição e da bipagem eletrônica, essa farmácia conta ainda com as salas de manipulação. Trata-se de uma área limpa, com controle de acesso, da temperatura, da umidade e da qualidade do ar e da água, para a preparação dos medicamentos oncológicos que serão administrados nos pacientes. Todo esse processo de preparação segue rigorosos critérios de qualidade e segurança.

Segundo o 8º Boletim de Farmacovigilância sobre Erros de Medicação, da ANVISA, cerca de 30% das doses de medicamentos administradas continham alguma falha. Diante desta informação a implementação de indicadores de qualidade é uma maneira simples e sistematizada de traçar diretrizes e propor a uniformização das atividades de padronização, aquisição, solicitação, recebimento, armazenagem, dispensação, utilização e controle de materiais e medicamentos.

Com base no exposto, reiteramos a importância da implementação do Plano de Trabalho proposto, objetivando o sustentabilidade econômico financeira da instituição, a complementação do custeio dos atendimentos ao beneficiários do Sistema Único de Saúde – SUS e o impulsionamento do processo contínuo de melhoria da qualidade e da segurança na padronização, prescrição, dispensação e administração de medicamentos.

Handwritten signature



PLANO DE TRABALHO
EMENDAS PARLAMENTARES Nº 37990005
PORTARIA Nº 590 DE 5 DE MAIO DE 2023

4) IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

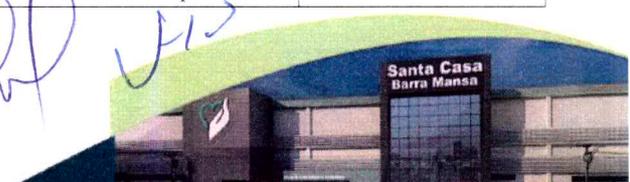
DESCRIÇÃO	INDICADORES QUALITATIVOS	METAS	AÇÕES	VALOR ESTIMADO
Criação e implementação do protocolo de Aquisição e Dispensação Segura de medicamentos e materiais médico-hospitalares.	Percentual da relação entre o número de Solicitações Atendidas x número de Notificações de Erro (Qualidade).	Taxa de Erros na Dispensação de Medicamentos, Materiais Hospitalares e Reagentes Analíticos igual a 0,1%.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento dos cadastros e conferência automática de medicamentos, materiais hospitalares e reagentes analíticos via sistema MV, minimizando os erros no processo de medicação; • Avaliação farmacêutica de todas as prescrições com foco no cuidado ao paciente em prol da melhoria da qualidade de vida, através do acompanhamento no uso correto de seus medicamentos; • Dupla checagem de medicamentos de alta vigilância que são aqueles que apresentam riscos elevados, podendo resultar efeitos adversos aos pacientes; • Garantir o abastecimento do hospital por meio da aquisição de materias, medicamentos e reagentes analíticos necessarios ao tratamento dos pacientes, conforme protocolos medicos institucionais; • Garantir o fornecimento, por meio de aquisição, de todos os insumos necessários à assistência dos pacientes em todas as especialidades. • Padronização dos procedimentos operacionais de dispensação; • Qualificação dos fornecedores de reagentes e 	
	Percentual da relação entre o número de Solicitações Atendidas x número de Notificações de Atraso (Qualidade).	Taxa de Atrasos na Dispensação de Medicamentos e Materiais Hospitalares menor ou igual a 0,1%.		

Handwritten signature and initials



	<p>Percentual da relação entre o número de aquisições de medicamentos e materiais hospitalares não padronizados x número de aquisições totais de medicamentos e materiais hospitalares.</p>	<p>Taxa de medicamentos e materiais hospitalares não padronizados menor ou igual a 1%.</p>	<p>kits analíticos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitação da equipe nas boas práticas farmacêuticas de dispensação; • Implantação da Equipe Multidisciplinar de Terapia Antineoplásica (EMTA). • Redução dos custos de transporte, armazenagem e pessoal nos processos de trabalho relativos a farmácia hospitalar, evitando aquisições desnecessárias, perdas por vencimento ou por falta de consumo; • Garantir o controle de estoque, melhorando as rotinas de armazenamento, organização, inventário e limpeza, sem comprometer a rotina do setor, como por exemplo, contagens de verificações; <p>Agilizar os atendimentos das solicitações dos setores demandantes com impactos diretos na qualidade assistencial.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar e fortalecer a atuação da comissão de padronização de medicamentos e materiais hospitalares, garantindo maior controle sobre os itens disponíveis no estoque, selecionados sobre critérios técnico-científicos e padronizados. • Fomentar a padronização dos medicamentos e materiais médicos hospitalares utilizando critérios como: indicação clínica, efetividade, segurança aos pacientes e farmacoeconomia (custo x benefício), com impactos diretos na qualidade 	<p>R\$8.972.865,00</p>
--	---	--	---	------------------------

Handwritten signature and initials in blue ink.



			<p>assistencial;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Padronização dos kits e reagentes analíticos a serem utilizados utilizando os mesmos critérios adotados pela comissão de Padronização; • Viabilizar a programação assertiva das compras e catalogação de itens padronizados, garantindo a segurança no fornecimento de insumos e materiais de forma adequada. 	
TOTAL ESTIMADO PARA O PERÍODO DE EXECUÇÃO				RS 8.972.865,00

Observações:

Aplicação do recurso: Investimentos em treinamentos/capacitação para a equipe multidisciplinar envolvida nos processos relativos a este Plano de Trabalho. Aquisição de medicamentos, materiais hospitalares e reagentes analíticos em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela comissão de padronização. Custeio das despesas gerais dos setores alvo do protocolo a ser implementado.

5) PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas será realizada com periodicidade quadrimestral, onde poderão ser apreciadas enquanto "metas qualitativas" a implementação dos protocolos de qualidade propostos, bem como a performance dos seus respectivos indicadores de mensuração e a progressão individual da porcentagem de adesão aos mesmos. Estima-se que 80% dos resultados propostos possam ser observados após o período de seis meses.

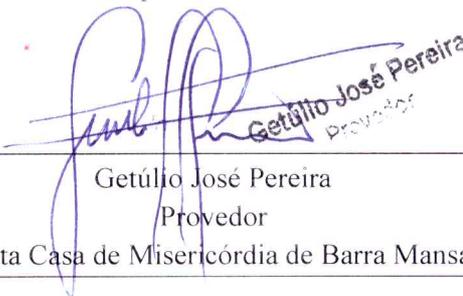
Importa esclarecer ainda que, a prestação de contas será realizada por meio de planilha estruturada, contendo o detalhamento das despesas pagas, documentos fiscais comprobatórios (notas fiscais) e comprovantes de pagamento em conformidade com as ações estabelecidas.

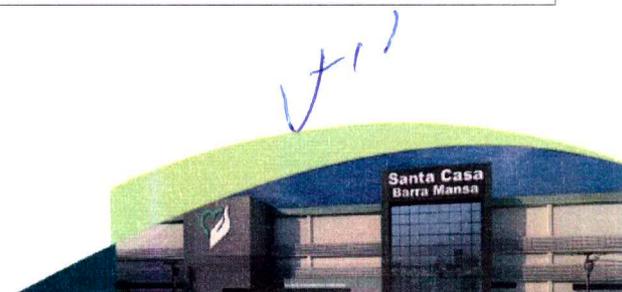
6) DECLARAÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE DEFERIMENTO

Na qualidade de representante legal, declaro, para fins de prova junto ao Município de Barra Mansa-RJ, ter conhecimento da PORTARIA Nº 590 DE 5 DE MAIO DE 2023 e a PORTARIA GM/MS Nº 449, DE 5 DE ABRIL DE 2023, para execução das dotações consignadas no Fundo Municipal de Saúde.

Peço o deferimento ao que ora é solicitado para fins de executar o Plano de Trabalho proposto.

Barra Mansa-RJ, 03 de julho de 2023.


Getúlio José Pereira
Provedor
Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa



PLANO DE TRABALHO
EMENDAS PARLAMENTARES Nº 37990005
PORTARIA Nº 590 DE 5 DE MAIO DE 2023

7) APROVAÇÃO DO CONCEDENTE

Plano aprovado conforme proposto. Tomem-se as providências legais para viabilizar a concessão do repasse mediante a assinatura do instrumento apresentado.

Barra Mansa-RJ, 03 de julho de 2023.



Sergio Gomes da Silva
Secretário de Saúde

Sergio Gomes da Silva
Secretário Municipal de Saúde
Mat: 17727

